DA ROSA-DOS-VENTOS DO BRASIL-VALONGO...

Marco Antonio Leite Brandão*

Ao Samuya (Natural de Angola. In Memoriam)

Eh volta do mundo Camará !
Eh mundo da volta Camará !
.....
E hoje vem a Escola de Samba
Alumiando a avenida
Traz à lume profunda raiz
De nossa história esquecida
E evocando a memória
Daquel´ "as mãos e os pés"
Que um dia semearam
Nos "Campos de Araraquara"
.....
Eh volta do mundo Camará
Eh mundo da volta Camará
.....
Veio de longe ... longe
Da terra de mil ventres
De mil gentes e lugares
Como cantou o poeta
Em verso imperecível
Em navio negreiro vil
A coser africana silhueta
Com as costas do Brasil
.....
Eh volta do mundo Camará !
Eh mundo da volta Camará !
.....
E ali ... no Rio Quilombo
Curti semente deitei raiz
Pra hoje mestre Isael
Jogar capoeira feliz
Da Rua do Valongo
Do Brasil-valongo
Pra Fazenda Babylônia
De Manoel Candido ...
.....
Eh volta do mundo Camará !
Eh mundo da volta Camará !
.....
Da Corte ou de Santarém

De Quebrangulo ou Caetité ...
De todos os rincões do Brasil
Diz lá Bárbara ... diz cá Barnabé
Da rosa-dos-ventos
Do Império-valongo
A Casa Grande & Senzala
De São Carlos do Pinhal
.....
Eh volta do mundo Camará !
Eh mundo da volta Camará !
.....
Com seu suor rasgou
Nesse chão ... o terreiro
Do cafezal ... outro mar
Fogo verde no olhar
Eh conta lá ... Felício
Da história deste lugar
Foi também o Gregório
Negro ponto de início ?
.....
Eh volta do mundo Camará !
Eh mundo da volta Camará !
.....
E neste palco de sonho
Sedução e fantasia
Vem a Padre Faustino
Contando com alegria
Incendiando o carnaval
Recordando a matriz
A história sem igual
De São Carlos do Pinhal

_____

(*) Marco Antonio Leite Brandão - Formado pela EESC - São Carlos
Pesquisa a história da escravidão em São Carlos